



PROTOCOLO DE ADESÃO À REDE CULTURAL DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Hoje, dia 5 de abril de 2025, em Maфра (Portugal) estão reunidos os representantes das Cidades e das Instituições da Rede Cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas nos diferentes Países.

Considerando que:

- ❑ o Festival Sete Sóis Sete Luas surgido em 1993, afirmou-se como projeto que promove regularmente as Artes e as Culturas dos Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono.**
- ❑ hoje a Rede do Festival Sete Sóis Sete Luas realiza as suas atividades em mais de 30 Cidades de 10 diferentes Países: Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Portugal, Tunísia.**
- ❑ testemunhos da validade cultural do projeto foram durante 18 anos os Presidentes Honorários do Festival Sete Sóis Sete Luas os Nobel Dario Fo e José Saramago. A partir do ano 2012 o Presidente Honorário é o antigo Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca.**
- ❑ o Festival obteve da Comissão Europeia prestigiosos reconhecimentos pela dimensão euro - mediterrânea e qualidade cultural do projeto, pois que duas vezes recebeu o apoio do Programa Caleidoscópico, seis vezes o do Programa Cultura2000, uma vez o do Programa Interreg IIBMedocc e de la Fundação Anna Lindh, afirmando-se cada vez mais como manifestação cultural de nível internacional.**
- ❑ as Entidades aderentes aprovaram o presente Protocolo e consideraram oportuno continuar a atividade da Rede Cultural já constituída em Pontedera o dia 6 de Fevereiro de 2000,**

as Entidades e as Instituições que aderem à Rede Cultural

Sete Sóis Sete Luas têm os seguintes objetivos:

- realizar originais estratégias culturais de coesão e descentralização entre Países e Instituições do Sul da Europa e do mundo lusófono, fazendo com que a Rede do Festival seja um válido e competente interlocutor das instituições europeias para alargar as suas atividades também aos Países do Magreb e do Oriente Médio.**

- realizar uma política de grande diálogo intercultural entre os Países das duas margens do Mediterrâneo e do mundo lusófono e créolofono, com especial referência à realização de atividades culturais e artísticas nos Países do Norte África e do Oriente Médio, para favorecer uma melhor compreensão dos problemas sociais, políticos, culturais e demográficos causa das tensões entre os Países Europeus e os Países da bacia do Mediterrâneo.**

- caracterizar as praças do Festival Sete Sóis Sete Luas como lugar de diálogo cultural e de sinergia entre as artes do espetáculo, a arte contemporânea, o turismo cultural, a promoção do artesanato e dos produtos gastronómicos, o património imaterial, artístico e arquitetónico, favorecendo também a ligação telemática dos lugares do Festival.**

- favorecer a afirmação de um espírito euro - mediterrâneo - lusófono comum na área cultural, oferecendo a possibilidade a muitas povoações de entrar em contacto, na maioria dos casos pela primeira vez, com as Artes dos Países euro - mediterrâneos e do mundo lusófono.**

- promover as ações da Rede do Festival Sete Sóis Sete Luas de uma forma coordenada, com uma mesma imagem e com um plano de comunicação comum, com o objetivo de dar cada vez mais destaque à dimensão unitária, internacional e euro - mediterrânea - lusófona do projeto.**

- considerar a ação cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas como estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural e à promoção no estrangeiro dos produtos artesanais e gastronómicos das Cidades da Rede.**

- procurar as raízes de uma identidade comum euro - mediterrânea - lusófona, numa ótica de valorização das diferenças e de educação para o respeito e tolerância, com**

especial referência ao diálogo entre as expressões culturais e artísticas das três grandes religiões mediterrâneas: o Cristianismo, o Judaísmo, o Islão.

- continuar a ação política de descentralização cultural no âmbito euro - mediterrâneo - lusófono e privilegiar as cidades de pequena e média dimensão, proporcionando assim à estas cidades a possibilidade de promover projetos e iniciativas de alta qualidade, muitas vezes em estreia nacional, a custos reduzidos, graças à existência da Rede.

- prosseguir uma política de entrada livre ou a preços simbólicos para quase todas as iniciativas, oferecendo a possibilidade a todos os cidadãos, sobretudo as camadas mais jovens e as mais desfavorecidas, de acompanhar as atividades culturais.

- considerar a possibilidade de desenvolvimento dos Centros Culturais Sete Sóis Sete Luas, intensificando assim também no período invernal as ações à favor da mobilidade dos artistas e dos jovens dos diferentes Países e Cidades da Rede, numa lógica de intercâmbio cultural.

- favorecer formas originais de produção artística, convidando os criadores da Rede, caracterizando-se assim o Festival como um centro ativo de produção que permite o diálogo entre as diferentes culturas da Rede SSSL.

- promover e definir acordos entre as instituições da Rede, com o objetivo de apresentar candidaturas a programas comunitários, para suportar os custos das produções artísticas originais e intensificar a mobilidade dos artistas e dos jovens da Rede SSSL.

- promover e desenvolver relações com o território e com as associações das cidades onde o Festival tem lugar, favorecendo trocas a nível de escolas, de grupos culturais, favorecer assim o nascimento de um novo público.

- efetuar periodicamente o Encontro das Cidades e das Instituições da Rede SSSL, com o objetivo de criar um momento institucional de debate, confrontação e coordenação.

No âmbito dos respetivos poderes e atividades, as Instituições subscritoras declaram de aderir à Rede Cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas e empenham-se na atuação do presente Protocolo



**PROTOCOLLO DI ADESIONE ALLA RETE CULTURALE
DEL FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS**

Oggi, 5 aprile dell'anno 2025, a Mafra (Portogallo), sono riuniti i Rappresentanti delle Città e delle Istituzioni aderenti alla Rete Culturale del Festival Sete Sóis Sete Luas dei diversi Paesi

Premesso che:

- il Festival Sete Sóis Sete Luas, nato nel 1993, si é affermato quale progetto che promuove regolarmente le Arti e le Culture del Mediterraneo e del mondo lusofono.**
- ad oggi la Rete del Festival Sete Sóis Sete Luas realizza le proprie attività in oltre 30 Città di 10 diversi Paesi: Capo Verde, Croazia, Francia, Italia, Lussemburgo, Marocco, Portogallo, Slovenia, Spagna, Tunisia.**
- a testimonianza della validità culturale del progetto per 18 anni i Presidenti Onorari del Festival Sete Sóis Sete Luas sono stati i Premi Nobel Dario Fo e José Saramago. Dal 2012 il Presidente Onorario è l'ex Presidente della Repubblica di Capo Verde, Jorge Carlos Fonseca.**
- il Festival ha ricevuto dalla Commissione Europea prestigiosi riconoscimenti per la dimensione euro-mediterranea e l'alta qualità culturale del progetto, tra cui due volte il Programma Caleidoscopio, sei volte il Programma Cultura2000, una volta il Programma Interreg III B Medocc e il sostegno della Fondazione Anna Lindh consolidandosi sempre più quale manifestazione culturale di livello internazionale.**
- gli Enti aderenti hanno approvato lo schema del presente protocollo e hanno considerato favorevolmente l'opportunità di continuare l'azione della Rete Culturale già formalmente costituita a Pontedera il 6 febbraio 2000.**

Gli Enti e le Istituzioni che aderiscono alla Rete Culturale Sete Sóis Sete Luas si propongono i seguenti obiettivi:

- creare originali politiche culturali di coesione e di decentramento tra Paesi e Municipi del Sud Europa e del mondo lusofono, ponendo la Rete del Festival quale valido e competente interlocutore delle istituzioni europee per allargare la propria azione anche ai Paesi del Maghreb e dell'area medio orientale.**
- realizzare una politica di forte dialogo inter-culturale tra i Paesi delle due rive del bacino Mediterraneo, del Mediterraneo e del mondo lusofono e kreolofono, con particolare riferimento alla realizzazione di azioni culturali ed artistiche nei Paesi del nord-Africa e del Medio Oriente, al fine di contribuire con una incisiva azione culturale ad una migliore comprensione dei problemi sociali, politici, culturali e demografici fonte di tensione tra l'Europa e i Paesi del bacino mediterraneo.**
- caratterizzare le piazze del Festival SSSL quale luogo di dialogo culturale e di sinergia tra le arti dello spettacolo, l'arte contemporanea, il turismo culturale, la promozione dell'artigianato e dei prodotti eno-gastronomici, il patrimonio immateriale, artistico ed architettonico, favorendo allo scopo anche l'interconnessione telematica dei luoghi del Festival.**
- favorire il consolidamento di uno spirito euro-mediterraneo lusofono comune in campo culturale, dando la possibilità a larghe fasce di popolazione di entrare in contatto, spesso per la prima volta, con le Arti dei Paesi euro-mediterranei e del mondo lusofono.**
- promuovere le azioni del Festival Sete Sóis Sete Luas in modo coordinato, con una stessa immagine e con un piano di comunicazione comune per dare sempre più visibilità alla dimensione internazionale ed euro-mediterranea del progetto.**
- considerare l'azione culturale del Festival Sete Sóis Sete Luas quale stimolo allo sviluppo del turismo culturale e alla promozione estera dei prodotti artigianali ed eno-gastronomici delle Città della Rete.**
- ricercare le radici di una comune identità euro-mediterranea in una logica di valorizzazione delle diversità e di educazione al rispetto e alla tolleranza, con particolare riferimento al dialogo tra le espressioni culturali ed artistiche ispirate dalle tre grandi religioni presenti nell'area euro-mediterranea: Cristianesimo, Ebraismo, Islamismo.**
- continuare l'azione politica di decentramento culturale a livello euro-mediterraneo e privilegiare come ambito delle proprie azioni le città di piccola e media dimensione, dando così la possibilità a queste città di**

promuovere progetti e iniziative di alta qualità, spesso in prima nazionale, con costi contenuti, proprio grazie all'esistenza della Rete.

- continuare una politica di ingresso libero o a prezzi simbolici per la quasi totalità delle manifestazioni, cercando di avvicinare agli eventi quei cittadini, specialmente i più giovani, che possono avere difficoltà, anche economiche, ad accompagnare le attività culturali.**
- valutare la possibilità di sviluppo dei Centri Culturali Sete Sóis Sete Luas, intensificando così anche nel periodo invernale le azioni a favore della mobilità degli artisti e dei giovani provenienti dai diversi Paesi e Città della Rete, in una logica di scambio culturale.**
- favorire dei processi originali di produzione artistica, con la partecipazione degli Artisti della Rete, caratterizzando in questo modo il Festival come centro attivo di produzione che permette il dialogo tra le diverse culture della Rete SSSL.**
- promuovere e stipulare accordi tra le istituzioni partecipanti finalizzati alla presentazione di candidature a programmi comunitari al fine di sostenere i costi delle produzioni artistiche originali del Festival SSSL e per intensificare le azioni di mobilità degli artisti e dei giovani della Rete SSSL.**
- promuovere e sviluppare i rapporti con il territorio e con l'associazionismo delle città ove il Festival ha luogo, favorendo scambi a livello di scuole, di gruppi culturali, incoraggiando così anche la nascita di un nuovo pubblico.**
- effettuare periodicamente l'Incontro delle Città e delle Istituzioni della Rete SSSL, allo scopo di creare un momento organico di dibattito, di confronto e di coordinamento.**

Nell'ambito dei rispettivi poteri ed attività, le Istituzioni firmatarie dichiarano di aderire alla Rete Culturale del Festival Sete Sóis Sete Luas e si impegnano a favorire l'attuazione del presente Protocollo.



PROTOCOLE DE ADHÉSION AU RÉSEAU CULTUREL DU FESTIVAL SETE SÓIS SÓIS LUAS

Aujourd'hui, 5 avril 2025, dans la ville de Mafra (Portugal), les Représentants des Villes et des Institutions appartenant au Réseau du Festival Culturel Sete Sóis Sete Luas se sont rencontrés.

Compte tenu de ce qui suit:

- le Festival Sete Sóis Sete Luas, né en 1993, s'est affirmé comme un projet qui promeut régulièrement des Arts et Cultures de la Méditerranée et du monde lusophone.**
- le Réseau du Festival Sete Sóis Sete Luas exerce aujourd'hui ses activités dans plus de 30 villes dans 10 pays différents : Cap-Vert, Croatie, France, Italie, Luxembourg, Maroc, Portugal , Slovénie , Espagne, Tunisie.**
- La preuve de la validité culturelle du projet est confirmée par le fait que pendant 18 ans les Présidents d'honneur du Festival Sete Sóis Sete Luas ont été les Prix Nobel Dario Fo et José Saramago. Dès 2012, le Président d'honneur est l'ancien Président de la République du Cap-Vert , Jorge Carlos Fonseca.**
- Le Festival a reçu des prix prestigieux de la Commission Européenne pour la dimension euro-méditerranéenne et la grande qualité du projet : deux fois le programme Kaléidoscope, six fois le programme Culture2000, une fois la Interreg III B Medocc et le soutien Fondation Anna Lindh de plus en plus en se affirmant comme événement culturel de niveau international.**
- les organismes membres ont approuvé le régime du présent Protocole et ont envisagé favorablement la possibilité de poursuivre les activités du Réseau culturel déjà formellement constituée à Pontedera le 6 Février 2000.**

Les Organismes et les Institutions qui adhèrent au Réseau Culturel du Festival Sete Sóis Sete Luas se proposent les objectifs suivants :

- **Créer des politiques culturelles de décentralisation entre les pays et les Municipalités dans l'Europe du Sud et dans le monde lusophone, en plaçant le réseau du Festival comme un partenaire fiable et compétent pour les institutions européennes à étendre ses activités aussi dans les pays du Maghreb et du Moyen-Orient.**
- **Mettre en œuvre une politique de forte dialogue interculturel entre les pays des deux rives du bassin méditerranéen, de la Méditerranée et du monde lusophone et kreolophone, avec une référence particulière à la création d'activités culturelles et artistiques dans les pays d'Afrique du Nord et le Moyen-Orient , afin de contribuer à une action culturelle incisive vers une meilleure compréhension des problèmes sociales, politiques, culturels et démographiques, origine de la tension entre l'Europe et les pays du bassin méditerranéen.**
- **Caractériser les places du Festival SSSL comme un lieu de dialogue culturel et la synergie entre les arts de la scène, l'art contemporaine, le tourisme culturel, la promotion de l'artisanat et des produits de la gastronomie, le patrimoine immatériel, l'art et l'architecture, aussi en favorisant l'interconnexion informatisée des sites du Festival.**
- **Encourager la consolidation d'un esprit euro-méditerranéen lusophone commune dans le domaine culturel, en donnant la possibilité à de larges segments de la population à entrer en contact , souvent pour la première fois, avec les arts des pays de la zone euro-méditerranéenne et du monde lusophone.**
- **Promouvoir les actions du Festival Sete Sóis Sete Luas d'une manière coordonnée, avec la même image et avec un plan de communication commun pour donner plus de visibilité à la dimension internationale et projet euro-méditerranéen.**
- **Envisager l'action culturelle du Festival Sete Sóis Sete Luas comme un stimulant pour le développement du tourisme culturel et la promotion à l'étranger des produits de l'artisanat et de la gastronomie des Villes du Réseau.**
- **Recherche des racines d'une identité commune euro-méditerranéenne dans une logique de valorisation de la diversité et de l'éducation dans le respect et la tolérance, avec une référence particulière au dialogue entre les expressions culturelles et artistiques inspirées par les trois principales religions dans la zone euro-méditerranéenne : le Christianisme, le Judaïsme, l'Islam.**
- **Continuer l'action politique de décentralisation culturelle à niveau euro-méditerranéen et donner la priorité aux villes de petite et moyenne taille, donnant ainsi l'occasion à ces villes pour promouvoir des projets et des**

initiatives de haute qualité, souvent en première nationale à coûts réduits, grâce à l'existence du Réseau.

- Poursuivre une politique de gratuité ou à des prix symboliques pour presque tous les événements, en essayant d'approcher les citoyens, en particulier les plus jeunes, qui ont des difficultés économiques pour participer aux activités culturelles.**
- Évaluer la possibilité de la création de centres culturels Sete Sóis Sete Luas, augmentant ainsi encore dans les actions d'hiver en faveur de la mobilité des artistes et des jeunes de différents pays et villes du réseau, dans une logique d'échange culturel.**
- Promouvoir les procès originaux de production artistique, avec la participation des artistes du Réseau, en favorisant que le Festival soit un centre actif de production qui permet le dialogue entre les différentes cultures du Réseau SSSL.**
- Promouvoir des accords entre les institutions participantes pour la présentation des candidatures aux Programmes communautaires afin de couvrir les coûts des productions artistiques originales du Festival SSSL et d'intensifier les actions de la mobilité des artistes et des jeunes du Réseau SSSL.**
- Promouvoir et développer des relations avec les associations des villes où le Festival a lieu, pour favoriser les échanges au niveau des écoles, des groupes culturels, favorisant ainsi la naissance d'un nouveau public.**
- Tenir la réunion périodique des Villes et des Institutions du Réseau SSSL, afin de créer un moment organique de débat, discussion et coordination.**

Dans le cadre de leurs pouvoirs et activités respectives, les Institutions signataires déclarent de faire partie du Réseau du Festival Culturel Sete Sóis Sete Luas et s'engagent à soutenir la mise en œuvre du présent Protocole.



PROTOCOLO DE ADESÃO À REDE CULTURAL DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Hoje, dia 5 de abril de 2025, em Mafra (Portugal) estão reunidos os representantes das Cidades e das Instituições da Rede Cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas nos diferentes Países.

Considerando que:

☞ o Festival Sete Sóis Sete Luas surgido em 1993, afirmou-se como projeto que promove regularmente as Artes e as Culturas dos Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono.

☞ hoje a Rede do Festival Sete Sóis Sete Luas realiza as suas atividades em mais de 30 Cidades de 10 diferentes Países: Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Portugal, Tunísia.

☞ testemunhos da validez cultural do projeto foram durante 18 anos os Presidentes Honorários do Festival Sete Sóis Sete Luas os Nobel Dario Fo e José Saramago. A partir do ano 2012 o Presidente Honorário é o antigo Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca.

☞ o Festival obteve da Comissão Europeia prestigiosos reconhecimentos pela dimensão euro - mediterrânea e qualidade cultural do projeto, pois que duas vezes recebeu o apoio do Programa Caleidoscópio, seis vezes o do Programa Cultura2000, uma vez o do Programa Interreg IIBMedoccc e de la Fundação Anna Lindh, afirmando-se cada vez mais como manifestação cultural de nível internacional.

☞ as Entidades aderentes aprovaram o presente Protocolo e consideraram oportuno continuar a atividade da Rede Cultural já constituída em Pontedera o dia 6 de Fevereiro de 2000,

as Entidades e as Instituições que aderem à Rede Cultural

Sete Sóis Sete Luas têm os seguintes objetivos:

- realizar originais estratégias culturais de coesão e descentralização entre Países e Instituições do Sul da Europa e do mundo lusófono, fazendo com que a Rede do Festival seja um válido e competente interlocutor das instituições europeias para alargar as suas atividades também aos Países do Magreb e do Oriente Médio.
- realizar uma política de grande diálogo intercultural entre os Países das duas margens do Mediterrâneo e do mundo lusófono e créolofono, com especial referência à realização de atividades culturais e artísticas nos Países do Norte África e do Oriente Médio, para favorecer uma melhor compreensão dos problemas sociais, políticos, culturais e demográficos causa das tensões entre os Países Europeus e os Países da bacia do Mediterrâneo.
- caracterizar as praças do Festival Sete Sóis Sete Luas como lugar de diálogo cultural e de sinergia entre as artes do espetáculo, a arte contemporânea, o turismo cultural, a promoção do artesanato e dos produtos gastronómicos, o património imaterial, artístico e arquitetónico, favorecendo também a ligação telemática dos lugares do Festival.
- favorecer a afirmação de um *espírito euro – mediterrâneo – lusófono comum* na área cultural, oferecendo a possibilidade a muitas povoações de entrar em contacto, na maioria dos casos pela primeira vez, com as Artes dos Países euro – mediterrâneos e do mundo lusófono.
- promover as ações da Rede do Festival Sete Sóis Sete Luas de uma forma coordenada, com uma mesma imagem e com um plano de comunicação comum, com o objetivo de dar cada vez mais destaque à dimensão unitária, internacional e euro – mediterrânea – lusófona do projeto.
- considerar a ação cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas como estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural e à promoção no estrangeiro dos produtos artesanais e gastronómicos das Cidades da Rede.
- procurar as raízes de uma identidade comum euro – mediterrânea – lusófona, numa ótica de valorização das diferenças e de educação para o respeito e tolerância, com especial referência ao diálogo entre as

expressões culturais e artísticas das três grandes religiões mediterrâneas: o Cristianismo, o Judaísmo, o Islão.

- continuar a ação política de descentralização cultural no âmbito euro – mediterrâneo – lusófono e privilegiar as cidades de pequena e média dimensão, proporcionando assim à estas cidades a possibilidade de promover projetos e iniciativas de alta qualidade, muitas vezes em estreia nacional, a custos reduzidos, graças à existência da Rede.

- prosseguir uma *política de entrada livre* ou a preços simbólicos para quase todas as iniciativas, oferecendo a possibilidade a todos os cidadãos, sobretudo as camadas mais jovens e as mais desfavorecidas, de acompanhar as atividades culturais.

- considerar a possibilidade de desenvolvimento dos Centros Culturais Sete Sóis Sete Luas, intensificando assim também no período invernal as ações à favor da mobilidade dos artistas e dos jovens dos diferentes Países e Cidades da Rede, numa lógica de intercâmbio cultural.

- favorecer *formas originais de produção artística*, convidando os criadores da Rede, caracterizando-se assim o Festival como um centro ativo de produção que permite o diálogo entre as diferentes culturas da Rede SSSL.

- promover e definir acordos entre as instituições da Rede, com o objetivo de apresentar candidaturas a programas comunitários, para suportar os custos das produções artísticas originais e intensificar a mobilidade dos artistas e dos jovens da Rede SSSL.

- promover e desenvolver relações com o território e com as associações das cidades onde o Festival tem lugar, favorecendo trocas a nível de escolas, de grupos culturais, favorecer assim o nascimento de um novo público.

- efetuar periodicamente o Encontro das Cidades e das Instituições da Rede SSSL, com o objetivo de criar um momento institucional de debate, confrontação e coordenação.

No âmbito dos respetivos poderes e atividades, as Instituições subscritoras declaram de aderir à Rede Cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas e empenham-se na atuação do presente Protocolo



PROTOCOLO DE ADEÇÃO À REDE CULTURAL DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

P21 **Hugo Moreira Luís**
Município de Mafra

Jorge Carlos Fonseca
Presidente Honorário Sete Sóis

Carla Cocilova
Município de Pontedera

P7 **Hugo Hilário**
Município de Ponte de Sor

Zakaria Semlali
Município de Azemmour

Othmane Bahnini
Embaixada do Reino de Marrocos em Portugal

Emmanuel Seraphin
Município de Saint-Paul

Ines Santos
Município de Pombal

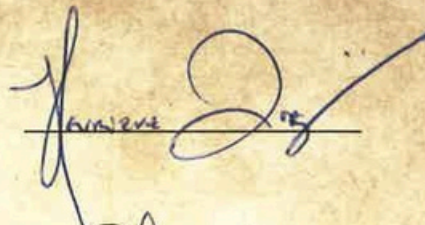
P1 **Francisco Rocha Gonçalves**
Município de Oeiras

André Alves
Município de Castro Verde

Hélder Guerreiro
Município de Odemira

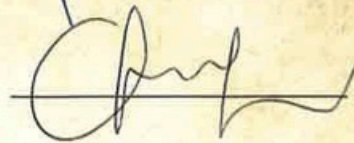
Henrique Lopes

Município de Montemor-o-Novo



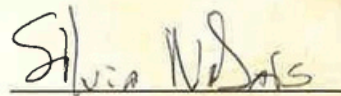
Giulia Guelfi

Município de Calcinaia



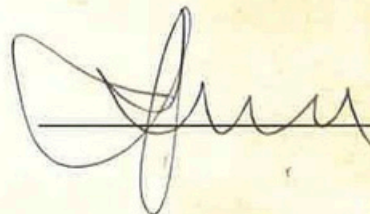
Silvia Nabais

Município do Sabugal



Vitória Branco

Município de Elvas



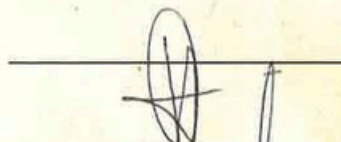
Bruno Esteves

Município de Castelo Branco



Pierre-Marc Knaff

Município de Esch-sur-Alzette



Valdino Rely Brito

Câmara Municipal do Maio



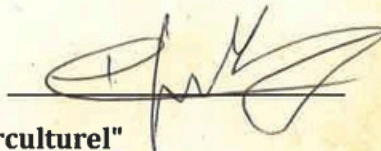
Abdellah Mansouri

Município de Ksar-el-Kebir



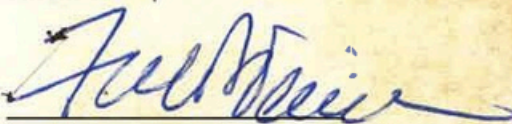
Driss Chahboune

Association "Les ponts de la Méditerranée pour l'échange interculturel"



José Manuel Pinto Teixeira

Embaixador da Ordem de Malta



Abdellatif El Baidori

APAC El Jadida



Marco Abbondanza

Festival Sete Sóis Sete Luas

Pedro da Luz

Câmara Municipa da Ribeira Grande

